

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 114, DE 29 DE JANEIRO DE 2025

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às quatorze horas do dia vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e cinco, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, do Senhor Leonardo Rombola de Souza Martins, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes.**

A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal. Em seguida, foi apresentada a discussão sobre o panorama do mês anterior. Em dezembro, o mercado global enfrentou desafios devido à postura hawkish do Federal Reserve, indicando políticas monetárias mais restritivas. Isso, somado à realização de lucros, levou à queda das bolsas globais, com o S&P 500 recuando -2,50%. No Brasil, as incertezas fiscais, agravadas pelo pacote anunciado em novembro, pressionaram os mercados: o Ibovespa caiu -4,28%, enquanto as taxas de títulos públicos e juros futuros subiram para níveis históricos. A renda fixa também sofreu, com quedas nos índices IMA-B (-2,62%) e IRF-M (-1,66%), enquanto o IPCA registrou alta de 0,52%, indicando uma inflação acima da meta. O CDI teve desempenho positivo (+0,93%). O instituto registrou valorização de 0,29% no mês e 8,31% no ano, abaixo das metas de 0,93% e 10,09%, respectivamente, devido às incertezas fiscais e à volatilidade do mercado. A instabilidade fiscal no Brasil elevou o risco-país e as taxas de juros, prejudicando títulos indexados ao IPCA e prefixados, enquanto a inflação alta e a Selic limitaram ganhos na renda fixa. O fraco desempenho do Ibovespa impactou a renda variável, e a valorização do dólar no exterior não compensou as perdas. Em 2025, o andamento do pacote fiscal no Congresso será crucial para a confiança dos investidores, em meio à inflação crescente e à possível elevação da Selic para 15%. No cenário global, a política econômica dos EUA sob Donald Trump e a volatilidade das bolsas americanas impactarão os ativos internacionais, embora favoreçam investimentos no médio e longo prazo. No Brasil, a renda fixa pós-fixada mantém perspectivas positivas, enquanto prefixados enfrentam incertezas fiscais. Com a Selic próxima a 15% e a inflação perto de 6%, CDI, NTN-Bs e Letras Financeiras se destacam por superarem a meta de IPCA+5,08%. A diversificação, especialmente em renda fixa e no exterior, será essencial para mitigar riscos e explorar oportunidades. Na análise da carteira recentemente solicitada à consultoria de investimentos, foram recomendadas sugestões de realocação para aumentarmos a exposição gradual à renda variável nacional, uma vez que o Ibovespa se apresenta muito descontado, além de recomendarmos mais aplicações em Letras Financeiras. No mais, como já discutido na reunião anterior, o estudo de ALM (Asset Liability Management) realizado pela empresa contratada indicou e sugeriu claramente que o instituto pode alongar as carteiras até o último vencimento de NTN-B disponível. Portanto, decidimos manter as Contribuições Previdenciárias do fundo de repasse nos índices ligados ao CDI. As Contribuições Previdenciárias do fundo de reserva serão aplicadas da seguinte forma: R\$ 250.000,00 no fundo de ações de melhor rentabilidade no dia, e o restante será aplicado temporariamente no fundo CDI de melhor rentabilidade, sendo posteriormente realocado em títulos públicos. Referentes às alocações e realocações decididas anteriormente: no dia 03/01/2025, foi realizado o resgate de R\$ 200.000,00 do fundo SAFRA SMALLCAP PB FIC AÇÕES, que foi realocado no fundo SAFRA NTN-B 2026; e no dia 06/01/2025, foi aplicada a quantia de R\$ 2.200.000,00, referente ao resgate do fundo BB AÇÕES VALOR, no fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI (49.963.751/0001-00) – fundo com análise positiva para investimentos pelos membros e pela consultoria. Referente às alocações e realocações futuras: o resgate do fundo TARPON, que será liquidado no dia 31/01, será realocado em novo fundo de ações nacionais de melhor rentabilidade no momento (SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES – em análise – ou ITAU SMART AÇÕES 50); resgate de parte dos rendimentos do fundo CAIXA BDR NÍVEL I e dos fundos ligados à bolsa americana, com realocação para fundos de renda variável global; foi vista a possibilidade de mais aquisições em Letras Financeiras, em razão da inflação crescente. Também foi discutida a estratégia de compra de títulos públicos: o instituto está apto à compra com base no recente estudo de ALM realizado e na Política de Investimentos de 2025. Com isso, os membros pré-aprovaram o início da aquisição desses papéis, cuja execução será acompanhada mensalmente pelo Comitê. Determinou-se que o valor da compra será suficiente para alcançar 34% da carteira do instituto. Como já estamos com 24% da carteira em títulos, será necessário incrementar 10%. Para essa compra, foram deliberados resgates dos fundos ligados ao IMA-B, IRF-M e CDI, com maior resgate nos fundos mais sensíveis e com desempenho inferior ao benchmark. O valor resgatado será alocado em fundos com liquidez D+0, para que estejam disponíveis no momento da compra dos papéis. Outrossim, para o próximo mês, continuaremos acompanhando o mercado e o cenário macroeconômico. Sobre isso, até o momento não houve mudanças no risco fiscal nacional. Os títulos NTN-B ainda estão em suas máximas históricas, e a alta recente do Ibovespa está diretamente ligada às atuais medidas praticadas pelo presidente americano Donald Trump. O novo ChatGPT chinês, DeepSeek, apresentou-se recentemente como uma ameaça à predominância da inteligência artificial americana, o que levou à realização de lucros pelas bolsas americanas, principalmente as mais ligadas às grandes empresas de tecnologia, como a NASDAQ, que caiu mais de 17%. O cenário global será cada vez



Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba

mais impactado pelo avanço da inteligência artificial e pela política monetária americana, que já demonstra um viés restritivo. Por fim, não houve convocações de assembleias de fundos. Não se verificaram credenciamentos de instituições. Foram analisados os fundos SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES (13.455.174/0001-90) e ITAU WORLD EQUITIES FIC FIA IE (31.217.153/0001-19), ambos com bom histórico de atuação e boa rentabilidade comparada ao benchmark, estando em processo de análise pela consultoria, e os fundos ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP (29.241.799/0001-90) e ITAÚ INSTITUCIONAL SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC AÇÕES (48.107.091/0001-95), que possuem análise positiva para investimentos pela consultoria. Foram discutidas as visitas das administradoras e gestoras SANTANDER, BTG PACTUAL e VINCI PARTNERS. Por fim, os membros aprovaram os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de dezembro de 2024. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Leonardo Rombola de Souza Martins, lavrei por mim e pelos membros.

Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete

Leonardo Rombola de Souza Martins
Gestor de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP